



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Ata - Plenário		
Reunião: 69ª Ordinária	Sessão legislativa: 1ª	Legislatura: 19ª
Data: 12/8/21		
Local: Plenário Amyntas de Barros		
Vídeo da reunião disponível no portal da Câmara		

PEQUENO EXPEDIENTE

ABERTURA
Horário: 15 horas

Sob a presidência da vereadora Nely Aquino e sendo secretário o vereador Cláudio do Mundo Novo, havendo quórum, a presidente abriu a reunião.

Após a leitura, pelo vereador Jorge Santos de um versículo das escrituras sagradas, a presidente pronunciou as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Belo Horizonte, iniciamos nossos trabalhos”.

COMUNICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE ATA

Como não houve impugnação, a presidente comunicou a aprovação da Ata da 67ª Reunião Ordinária, realizada em 10/8/21.

Registre-se a presença da vereadora de Santo Antônio do Monte, Evelyn Advogada, do partido Podemos.

ORDEM DO DIA

PRIMEIRA PARTE
Horário de início: 15h2min

EM SEGUNDO TURNO: 1) Projeto de Lei nº 933/20 - “Institui o ‘Janeiro Verde’ como mês de conscientização e combate à meningite”. Autoria: vereador Irlan



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Melo.

O vereador Gabriel assumiu a presidência.

O vereador Irlan Melo usou a palavra para encaminhamento de votação.

Aprovado.

TRANSFERÊNCIAS E ANÚNCIOS

Foi anunciado para a 71ª Reunião Ordinária, a realizar-se em 1º/9/21, o projeto de lei nº 4/21.

GRANDE EXPEDIENTE

Horário de início: 15h6min

PRONUNCIAMENTOS SOBRE ASSUNTOS RELEVANTES

Fizeram uso da palavra as vereadoras e os vereadores:

1) RUBÃO: disse que, conforme publicado pelo programa Central 98, o secretário municipal de Governo, Adalclever Lopes, teria aumentado, nas últimas semanas, seu interesse pela Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI - da Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte - BHTrans. Afirmou ser absurdo que o secretário tente intervir nos trabalhos da comissão.

2) REINALDO GOMES PRETO SACOLÃO: relatou reclamações da falta de insumos, como fitas reagentes e seringas, para tratamento do diabetes nos centros de saúde e nas farmácias populares de Belo Horizonte. Solicitou à Secretaria Municipal de Saúde que se atente a essa questão e destine os recursos suficientes para atender a população.

3) JOSÉ FERREIRA: disse que os vereadores agiram de forma responsável ao rejeitar o projeto de lei que tratava da concessão de empréstimo à Prefeitura para



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

realização de obras na Avenida Vilarinho. Observou que é a população quem paga esses empréstimos, por meio dos impostos.

O vereador Wilsinho da Tabu assumiu a presidência.

4) MARCELA TRÓPIA: mencionou o anúncio, feito pela Prefeitura, da compra de 22 mil *tablets*, e afirmou que esse número é inferior ao prometido em 2020. Disse que o Brasil é o segundo pior país no *ranking* mundial em número de computadores por estudante. Informou que o País ocupa a 52ª posição no *ranking* mundial de conectividade. Observou que não foram anunciados os critérios de distribuição dos equipamentos. Propôs a criação de parceria com o setor privado para resolver os problemas de conectividade.

5) FLÁVIA BORJA: disse que a aquisição dos *tablets* está atrasada há um ano e meio. Afirmou que no momento deve-se pensar em retomada completa do ensino presencial. Informou que a CPI da Covid-19 ouviu o infectologista e membro do Comitê de Enfrentamento à Epidemia da Covid-19, Carlos Starling, e acrescentou que este não soube explicar decisões tomadas pelo comitê. Afirmou que não há estudo técnico que justifique o distanciamento de dois metros entre alunos exigido nas escolas. Disse que o Centro de Controle e Prevenção de Doenças - CDC - indicou o distanciamento de um metro. Relatou que Carlos Starling não visitou nenhuma escola para analisar a viabilidade de aplicação dos protocolos ou verificar a adequação da estrutura.

FALA DE ORADORAS E ORADORES INSCRITOS

O vereador WESLEY, inscrito como primeiro orador, leu carta aberta publicada pela Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Minas Gerais - OAB-MG,



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

sobre o atual contexto de assistência em saúde mental em Belo Horizonte e Minas Gerais. Relatou ter havido aumento significativo dos casos de adoecimento mental e suicídio, agravados no contexto da pandemia. Afirmou que há grave negligência com o problema, citando o fechamento do Hospital Galba Velloso, em março de 2020, e restrições impostas pelo poder público para o atendimento da população no Hospital Raul Soares. Relatou denúncias feitas por profissionais de saúde e familiares de pacientes sobre a precarização do serviço prestado no Centro de Referência em Saúde Mental - Cersam. Informou que há relatos de abandono de tratamento, falta de leitos especializados, administração de medicamentos sem acompanhamento médico, uso de entorpecentes nas unidades e violência praticada pelos pacientes contra si mesmos e terceiros. Mencionou o aumento da população em situação de rua no Município, afirmando que esta seria formada, em grande parte, por pacientes e usuários de drogas que não recebem tratamento adequado. Disse que o prefeito Alexandre Kalil prometeu, na gestão passada, a construção de novas unidades do Cersam, o que não foi feito. Afirmou que, ao questionar o secretário municipal de Saúde, Jackson Machado, sobre a intenção de criação dessas novas unidades, foi informado de que isso não seria possível, pois não havia psiquiatras suficientes para aumentar o atendimento no Município. Disse que a gestão municipal trata com descaso as questões de saúde mental.

O orador concedeu aparte ao vereador José Ferreira.

ENCERRAMENTO	
Horário: 15h38min	
41 parlamentares presentes ao longo da reunião: Álvaro Damião, Bella Gonçalves, Bim da Ambulância, Braulio Lara, Bruno Miranda, Ciro Pereira, Cláudio do Mundo Novo, Dr. Célio Frois, Duda Salabert, Fernanda Pereira Altoé, Fernando Luiz, Flávia Borja, Gabriel, Gilson Guimarães, Helinho da Farmácia, Henrique Braga, Irlan Melo, Iza Lourença, Jorge Santos, José Ferreira, Juninho Los Hermanos, Léo,	



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Macaé Evaristo, Marcela Trópia, Marcos Crispim, Marilda Portela, Miltinho CGE, Nely Aquino, Nikolas Ferreira, Pedro Patrus, Professor Claudiney Dulim, Professor Juliano Lopes, Professora Marli, Ramon Bibiano da Casa de Apoio, Reinaldo Gomes Preto Sacolão, Rogerio Alkimim, Rubão, Walter Tosta, Wanderley Porto, Wesley e Wilsinho da Tabu

Houve presenças remotas nesta reunião

Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrados os trabalhos.

Para constar, lavrou-se esta ata, que, após aprovada, será assinada pela presidenta ou pelo presidente e pela secretária ou pelo secretário da reunião em que for comunicada sua aprovação.

Presidenta/Presidente:

Secretária/Secretário: